

ANAIIS ELETRÔNICOS DO IIº ENCONTRO NACIONAL DO CENTRO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA CULTURAL DAS RELIGIÕES

RELIGIÕES, HISTÓRIA E POLÍTICA

UPE | RECIFE | BRASIL

22, 23 e 24 DE JULHO DE 2019

Universidade de Pernambuco – UPE

Centro de Estudos Em História Cultural das Religiões – CEHIR

Laboratório de Estudos da História das Religiões – LEHR

ISBN 978-85-7856-231-1

ORGANIZAÇÃO

APOIO



Universidade de Pernambuco – UPE
Centro de Estudos Em História Cultural das Religiões – CEHIR
Laboratório de Estudos da História das Religiões – LEHR

**Anais Eletrônicos do IIº Encontro Nacional do Centro de Estudos Em História
Cultural das Religiões**

Recife, outubro de 2019

Universidade de Pernambuco – UPE

Reitor: Prof. Dr. Pedro Henrique Falcão

Vice-reitora: Profa. Dra. Socorro Cavalcanti

Editora Universidade de Pernambuco – EDUPE

Conselho editorial:

Profa. Dra. Adriana de Farias Gehrler

Prof. Dr. Amaury de Medeiros

Prof. Dr. Alexandre Gusmão

Prof. Dr. Álvaro Vieira de Mello

Profa. Dra. Ana Célia O. dos Santos

Profa. Dra. Aronita Rosenblatt

Prof. Dr. Belmiro do Egito

Prof. Dr. Carlos Alberto Domingos do Nascimento

Coordenador:

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

Gerente científico:

Prof. Dr. Karl Schurster

[Os textos publicados nos anais eletrônicos do IIº Encontro Nacional do CEHIR são de responsabilidade dos seus autores. O conteúdo não reflete as considerações da Comissão Organizadora do evento ou da Universidade de Pernambuco - UPE]

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Pernambuco. Campus Mata Norte
Biblioteca Mons. Petronilo Pedrosa, Nazaré da Mata-PE, Brasil

U58a

Universidade de Pernambuco. Centro de Estudos em História Cultural das Religiões.
Laboratório de Estudos da História das Religiões. (2. : 2019: Recife, PE).

Anais Eletrônicos do IIº Encontro Nacional do Centro de Estudos em História Cultural das Religiões / Comissão Organizadora: Carlos André Silva de Moura ... [et al.]. - Recife: UPE, 2019.

ISBN: 978-85-7856-231-1

1. História Cultural das Religiões – Encontro. 2. Religiões, História e Política. I. Moura, Carlos André Silva de. II. Universidade de Pernambuco. III. Centro de Estudos Em História Cultural das Religiões. IV. Laboratório de Estudos da História das Religiões.

CDD: 200.9

Centro de Estudos em História Cultural das Religiões – CEHIR

Site: www.sitecehir.webnode.com

Fanpage: https://www.facebook.com/cehirunicamp/?ref=br_rs

Direção do CEHIR - 2015/2019

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE)

Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP)

Profa. Dtrnda. Júlia Rany Campos Uzun (UNICAMP)

Profa. Dra. Sara Cristina de Souza (Prefeitura Municipal de Campinas)

Comissão Organizadora do IIº Encontro Nacional do CEHIR

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE) - Presidente

Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP) - Coordenação

Prof. Dr. Gustavo de Souza Oliveira (UFU)

Prof. Dr. Mairon Escorsi Valério (UFFS)

Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos (UPE)

Profa. Dra. Sara Cristina de Souza (UNICAMP)

Comitê Científico do IIº Encontro Nacional do CEHIR

Prof. Dr. Antônio Genivaldo Cordeiro de Oliveira (PUCSP)

Prof. Dr. Antônio Paulo Benatte (UEPG)

Prof. Dr. Artur Cesar Isaia (UFSC)

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE)

Prof. Dr. Drance Elias da Silva (UNICAP)

Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP)

Profa. Dra. Giselda Brito Silva (UFRPE)

Prof. Dr. Guilherme do Amaral Luz (UFU)

Prof. Dr. Gustavo de Souza Oliveira (UFV)

Prof. Dtrndo. Harley Abrantes Moreira (UPE)

Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi (UFMA)

Profa. Dra. Izabel Andrade Marson (UNICAMP)

Profa. Dtrnda. Júlia Rany Campos Uzun (UNICAMP)
Prof. Dr. Karl Schurster Verissimo de Sousa Leão (UPE)
Profa. Dra. Karla Martins (UFV)
Prof. Dr. Lauri Emilio Wirth (UMESP)
Prof. Dr. Leonildo Silveira Campos (Mackenzie)
Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (UFMA)
Prof. Dr. Marcio Ananias Ferreira Vilela (UFPE)
Prof. Dr. Marcos Vinícius de Freitas Reis (UNIFAP)
Profa. Dra. Margarida Ribeiro (UMESP)
Prof. Dr. Mairon Escorsi Valério (UFFS)
Profa. Dra. Maria Lúcia Abaurre Gnerre (UFPB)
Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos (UPE)
Prof. Dr. Paulo Julião da Silva (UFPE)
Prof. Dr. Péricles Moraes De Andrade Junior (UFS)
Prof. Dr. Robson Pedrosa Costa (IFPE)
Prof. Dr. Rui Luis Rodrigues (UNICAMP)
Profa. Dra. Sandra Duarte da Souza (UMESP)
Profa. Dra. Sandra Simone Moraes de Araújo (UPE)
Profa. Dra. Sara Cristina de Souza (UNICAMP)
Profa. Dra. Silvania Nubia Chagas (UPE)

Comitê de Avaliação dos Trabalhos do IIº Encontro Nacional do CEHIR

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE)
Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP)
Prof. Dr. Gustavo de Souza Oliveira (UFV)
Prof. Dtrndo. Harley Abrantes Moreira (UPE)
Profa. Dtrnda. Júlia Rany Campos Uzun (UNICAMP)
Prof. Dr. Leonildo Silveira Campos (Mackenzie)
Profa. Dra. Margarida Ribeiro (UMESP)
Profa. Dra. Maria Lúcia Abaurre Gnerre (UFPB)
Prof. Dr. Mairon Escorsi Valério (UFFS)
Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos (UPE)
Prof. Dr. Paulo Julião da Silva (UFPE)

Prof. Dr. Rui Luis Rodrigues (UNICAMP)

Profa. Dra. Sara Cristina de Souza (UNICAMP)

Prof. Dr. Sérgio Willian de Castro Oliveira Filho (UNICAMP)

Profa. Dra. Sandra Simone Moraes de Araújo (UPE)

Profa. Dra. Silvania Nubia Chagas (UPE)

Organização dos Anais Eletrônicos

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

José Pedro Lopes Neto

Monitores

Christinne Alves da Costa

Edmilson Antonio da Silva Junior

José Luciano de Andrade Dias Filho

José Pedro Lopes Neto

Karlla Karina Pereira Félix

Rayane Barbosa de Almeida

Saymmon Ferreira dos Santos

Sumário

Programação geral.....	08
Apresentação.....	10
Resumos.....	11
Textos completos.....	71

Programação geral

22 de julho de 2019

08:45 - 09:00 Cerimônia de Abertura

09:00 - 10:00 Conferência de Abertura

Religiões, História e Política

Conferencista: Prof. Dr. João Marcos Leitão Santos (UFCEG)

Coordenação: Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE)

Local: Auditório professor João Coutinho (FCAP - UPE)

10:15 - 12:00 Mesa-redonda 1

Políticas e debates para a promoção da tolerância religiosa

Palestrantes:

Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (UFMA)

Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos (UPE - Campus Petrolina)

Prof. Dr. André Victor Cavalcanti Seal da Cunha (UERN)

Coordenação: Prof. Dr. Prof. Dr. Gustavo de Souza Oliveira (UFU)

Local: Auditório professor João Coutinho (FCAP - UPE)

12:00 - 14:00 Intervalo para o almoço

14:00 - 18:00 Simpósios temáticos

Local: Salas de aula da FCAP - UPE

19:00 - 21:00 Minicursos

Local: Salas de aula da FCAP - UPE

23 de julho de 2019

09:00 - 12:00 Mesa-redonda 2

Ensino de História e os diálogos entre o político e o religioso

Palestrantes:

Prof. Dr. Mairon Escorsi Valério (UFFS)

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura (UPE)

Prof. Dr. Gustavo de Souza Oliveira (UFU)

Coordenação: Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP)

Local: Auditório professor João Coutinho (FCAP - UPE)

12:00 - 14:00 Intervalo para almoço

14:00 - 18:00 Simpósios temáticos

Local: Salas de aula da FCAP - UPE

19:00 - 21:00 minicursos

Local: Salas de aula da FCAP - UPE

24 de julho de 2019

08:00 - 12:00 Simpósios temáticos

Local: Salas de aula da FCAP - UPE

12:00 - 14:00 Intervalo para o almoço

14:00 - 16:00 Mesa-redonda 3

Gênero e Religião

Palestrantes:

Prof. Dr. Robson da Costa de Souza (FUNDAJ)

Profa. Dra. Sandra Duarte de Souza (UMESP)

Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (UNICAMP)

Coordenação: Profa. Dtrnda. Julia Rany Campos Uzun (UNICAMP)

Local: Auditório professor João Coutinho (FCAP - UPE)

16:15 - 18:00 Conferência de encerramento

Religiões, Política e Educação

Conferencista: Prof. Dr. Gustavo Gilson Sousa de Oliveira (UFPE)

Coordenação: Prof. Dr. Mairon Escorsi Valério (UFFS)

Local: Auditório professor João Coutinho (FCAP - UPE)

Apresentação

Entre os dias 22 e 24 de julho de 2019, nas intalações da Universidade de Pernambuco, o Centro de Estudos em História Cultural das Religiões realizou o seu segundo encontro nacional. Com o tema "Religiões, História e Política", o evento reuniu pesquisadores das diversas áreas das ciências humanas, com o compartilhamento de investigações que apresentaram múltiplas abordagens teóricas, de materiais e temáticas que tiveram o objetivo de compreender as religiões no plural. Dividido em diversas atividades como conferências, mesas-redondas, minicursos e simpósios temáticos, o evento teve o objetivo de reunir estudantes, professores e pesquisadores de várias instituições, interessados em compreender as multiplicidades das religiões, as crenças, devoções, as suas relações com a política e as formas de análises.

Nestes anais eletrônicos é possível consultar os textos que foram apresentados nos simpósios temáticos do evento. Todos os textos foram encaminhados pelos autores para a coordenação do CEHIR após o evento, para que fosse possível inserir os debates e sugestões desenvolvidas nos três dias do encontro.

Comissão Organizadora do IIº Encontro Nacional do CEHIR

Os livros sobre política publicados recentemente pelas editoras evangélicas brasileiras

Geraldo Witeze Junior¹⁵⁷

Resumo: A quantidade de evangélicos vem crescendo no Brasil, o que se verifica tanto pelos números absolutos quanto pelos percentuais em relação ao total da população. Mesmo sendo um grupo muito diverso, sua influência tem aumentado, especialmente nos âmbitos da cultura e da política – como ficou bastante claro nas últimas eleições. São detentores de diversos programas televisivos, controlam uma emissora e têm uma bancada expressiva no Congresso Nacional, o que lhes garante um peso na definição dos rumos do país. Suas preocupações já não se limitam à pauta da moral e dos costumes, mas avançam também em direção à economia e à organização política. Nesse sentido, são importantes as obras sobre política publicadas pelas editoras evangélicas. Houve um sensível aumento no número dessas publicações, inclusive com algumas editoras criando seções específicas para essa temática. Se, por um lado, não são obras de grande circulação, por outro lado, são consumidas por pastores, professores e estudantes de teologia que influenciarão ou mesmo determinarão o posicionamento político dos fiéis das igrejas. Por isso é importante mapear e analisar essa produção, de modo a compreender as cosmovisões evangélicas que vão se disseminando pelo país. Assim, pretendo apresentar e analisar brevemente algumas dessas editoras evangélicas e suas publicações sobre política.

Palavras-chave: Evangélicos. Política. Publicações.

Introdução

Os evangélicos representam hoje uma parcela bastante expressiva da população, o que evidencia uma importante mudança na demografia religiosa. Se até pouco tempo atrás eram uma minoria pouco influente, hoje não é mais assim. Seu crescimento numérico estrondoso veio acompanhado pelo aumento de sua influência em várias áreas da sociedade, dentre as quais destaco a política.

Os evangélicos abandonaram uma antiga atitude escapista e passaram a se posicionar na cena pública, elegendo candidatos, constituindo uma frente parlamentar e influenciando o debate político nacional. A princípio, sua atuação estava vinculada à luta por direitos religiosos, como a liberdade de culto e de expressão, bem como à pauta de costumes, com posicionamentos contrários ao aborto e ao casamento homossexual. Pouco a pouco, porém, expandiram suas pautas, entrando em novos debates sobre temas como economia e relações internacionais.

¹⁵⁷ Doutor em História (UFG). Professor do Instituto Federal de Goiás – campus Anápolis. geraldo.junior@ifg.edu.br.

Esses são fatos públicos, amplamente divulgados na grande imprensa, bem como em outras fontes de informação, como jornais virtuais e *podcasts*. Não cabe aqui uma discussão mais alongada desse assunto. Este texto se restringe a um tema que está longe dos holofotes, mas pode ser decisivo na compreensão dos posicionamentos adotados pelos evangélicos, especialmente por suas lideranças. Trata-se das obras sobre política publicadas recentemente por diversas editoras evangélicas brasileiras.

A hipótese inicial, ainda por ser averiguada, é que tais obras são lidas por lideranças já constituídas ou em formação – bispos, obreiros, pastores, seminaristas, etc. Os líderes, tendo sua formação política direcionada por essas obras, passam então a influenciar a visão dos fiéis. Os membros e frequentadores das igrejas não precisam ler os livros para serem influenciados pelas lideranças.

Trata-se, portanto, do passo inicial de uma investigação sobre a circulação de ideias políticas entre os evangélicos, tendo por base os livros publicados por suas editoras. Os pontos de partida aceitos são: 1) as lideranças têm a capacidade de influenciar os fiéis, direcionando sua visão sobre determinados temas; 2) as lideranças leem livros evangélicos sobre política para se formar intelectualmente; 3) mapear a circulação das ideias políticas dos livros é mais importante do que verificar sua tiragem ou venda.

Ideias políticas do evangelicalismo brasileiro

As eleições de 2018 foram surpreendentes por muitos motivos, dentre os quais a forma como os evangélicos se inseriram no debate. As fotos de lideranças e fiéis fazendo o gesto com as mãos imitando uma arma se tornaram ícones de algo muito mais profundo: o abandono de valores fundamentais do Cristianismo, tais como aqueles expressados por Jesus no famoso sermão da montanha (*Mateus 5-7*).

Não precisamos retroceder até os albores do Cristianismo. Parece-me, cada vez mais, que se desenha no Brasil uma ruptura entre os evangélicos e suas próprias tradições. Pode-se argumentar que esse movimento se restringe aos neopentecostais, mas não é o caso. Mesmo entre os protestantes históricos¹⁵⁸, mais intelectualizados, difundem-se ideias políticas como a defesa do direito de os cidadãos (de bem!) portarem

¹⁵⁸ Uma boa discussão sobre o significado do termo *protestante* pode ser encontrada no artigo intitulado *O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas* (MENDONÇA, 2005).

armas para se defenderem e o chavão “bandido bom é bandido morto”. Surge então a questão: de onde vêm essas ideias?

Os protestantes históricos são uma parcela minoritária do grande grupo dos evangélicos, mas mantém alguma influência, sobretudo na produção intelectual. Muitos dos pentecostais e neopentecostais recorrem aos protestantes históricos quando querem aprofundar seus conhecimentos intelectuais sobre a fé cristã. Cabe lembrar também a relevância das universidades mantidas pelas igrejas Metodista e Presbiteriana.

Isso não significa que as ideias políticas que circulam entre os evangélicos se originam exclusivamente dos protestantes históricos, mas sim que este grupo se mantém influente no campo da teologia. Há outros atores, é claro, como a Igreja Universal, com seu *Plano de poder* (MACEDO, 2008), ou as igrejas que têm estratégias eleitorais, como a Assembleia de Deus e a Igreja do Evangelho Quadrangular, para ficar apenas com alguns exemplos.

Mesmo depois da difusão do mote “irmão vota em irmão” por algumas igrejas evangélicas, podemos afirmar que não era prática comum as editoras brasileiras publicarem obras sobre política. No entanto, houve uma mudança: algumas casas editoriais evangélicas criaram seções sobre política ou encaixaram o assunto nas seções de ética, vida cristã ou formação de líderes. Merece destaque o retorno das discussões sobre a cosmovisão cristã, temática ampla que também abarca a política.

Pois bem, o que está sendo publicado pelas editoras evangélicas? Exponho a seguir um breve levantamento não exaustivo. Escolhi três editoras com linhas diferentes porque o fenômeno não se restringe a grupos específicos, mas se estende por todo o espectro do evangelicalismo brasileiro. São as seguintes: Ultimato, Mundo Cristão e Vida Nova.

Editora *Ultimato*

Trata-se de uma editora tradicional, com mais de meio século de atuação no Brasil. Dentre as obras publicadas, destaco:

- *Cristianismo e política* (Robinson Cavalcanti, 1983) – publicada no final da ditadura, durante o processo que levou à redemocratização. Ressoando os anseios de participação política e de justiça social da população, aborda a política no antigo e no novo testamentos, bem como a relação entre religião e

política. Faz um breve histórico do envolvimento dos evangélicos brasileiros com a política. Foi reeditada em 1988, 1994 (expandida) e 2002.

- *A igreja, o país e o mundo* (Robinson Cavalcanti, 2002) – é uma coletânea de artigos em que o bispo anglicano expõe suas posições sobre diversos temas. Aborda a ética da igreja, suas relações com a sociedade brasileira e com a ordem mundial.
- *Religião e política, sim; Igreja e Estado, não* (Paul Freston, 2006) – discute temas semelhantes ao livro acima, dividindo-se em quatro seções: 1) A igreja; 2) A política; 3) As eleições – 1989 a 2002; 4) A ética.
- *Fé cristã e ação política* (Pedro Dulci, 2018) – aborda a relação entre os cristãos e a política a partir da perspectiva do neocalvinismo de matriz holandesa. É mais filosófica e discute as bases conceituais da atuação pública dos cristãos.
- *Capitalismo e progresso* (Bob Goudzwaard, 2019) – tradução tardia de uma obra da década de 1970, centra sua discussão na ideia de progresso que sustenta o capitalismo e também o socialismo.

Todos os atores são acadêmicos. Robinson Cavalcanti e Paul Freston foram professores de universidades federais brasileiras e participaram do Movimento Evangélico Progressista, o que os situa mais à esquerda no espectro político. Pedro Dulci é pastor presbiteriano e doutorando em Filosofia na Universidade Federal de Goiás. Adota uma postura isenta, mas seu livro não consegue disfarçar suas simpatias em relação ao liberalismo econômico, o que o coloca mais à direita. Bob Goudzwaard foi professor na Universidade Livre de Amsterdã e membro do Parlamento holandês. Sua posição não parece caber no binômio esquerda/direita, já que sua crítica está centrada no conceito de progresso que antecede essa divisão.

Editora *Mundo Cristão*

É uma editora bastante conhecida entre os evangélicos e publica autores de renome que escrevem sobre diversos temas. Sua linha editorial não é acadêmica e pode ser enquadrada como divulgadora de ideias para um público mais amplo. É uma editora *pop*. Costumeiramente não publicava obras sobre política, mas isso mudou recentemente, como vemos na lista de títulos abaixo:

- *O Brasil tem cura* (Raquel Sheherazade, 2015) – por um lado, é bastante surpreendente que se publique uma obra da jornalista e polemista Raquel

Sheherazade, por outro lado, é claro que o título se encaixa na linha editorial que pretende gerar *best-sellers*. Livro de intervenção em meio a crise política brasileira, feito a partir de uma análise histórica.

- *Convulsão protestante*: quando a teologia foge do templo e abraça a rua (Antônio Carlos Costa, 2015) – o livro parte da premissa de que o aumento do número de cristãos (evangélicos) no Brasil não resultou em justiça social e dignidade. Faz questão de se distanciar do marxismo, mas pretende instigar uma ação social em favor dos pobres, a exemplo do que faz o autor em seu ministério pastoral.
- *Brasil polifônico*: os evangélicos e as estruturas de poder (Davi Lago, 2018) – o livro se insere no campo da teologia política e busca relacioná-lo à realidade brasileira. Destaca o peso dos evangélicos, reivindicando que este grupo não pode mais ser ignorado nos debates nacionais. Ao mesmo tempo, defende a convivência e o diálogo entre os diferentes grupos de uma sociedade plural e incentiva a autocrítica – necessária, mas sempre difícil.
- *Fé cidadã* (Carlos Alberto Bezerra Junior, 2018) – a obra pretende afirmar a política como busca do bem comum, uma atividade cotidiana baseada na solidariedade, na empatia e na responsabilidade coletiva. Insiste na ideia de que a política não pode ser apenas a participação nas eleições nem baseada nos interesses de poucos indivíduos ou de corporações. Evoca também a experiência do autor na vida pública.

Excetuando-se Raquel Sheherazade, os autores são pastores de igrejas evangélicas. Todos atuam publicamente, mas em áreas distintas: jornalismo, política partidária, institutos de pesquisa e projetos sociais. Com relação à situação no espectro político não há uniformidade: Sheherazade pode ser situada mais à direita, Bezerra Junior e Lago ao centro, claramente preocupados com os direitos humanos, enquanto Costa está mais à esquerda, vinculado à teologia da Missão Integral e à luta por justiça social. É claro que esta classificação é imprecisa e superficial, mas permite notar que a editora não tem uma linha política claramente definida – o que é importante destacar, ainda mais num quadro de polarização política como o nosso.

Editora Vida Nova

Esta editora é reconhecida por sua qualidade e seriedade, com publicações mais árduas e técnicas em áreas como teologia sistemática e exegese. Sua inserção no campo da política é recente e surpreendente. Publicou as seguintes obras, agrupadas no que chamou de “*kit política*”:

- *Visões e ilusões políticas* (David Koyzis, 2014) – a obra explora diversas ideologias políticas (Liberalismo, Conservadorismo, Nacionalismo, Democracia e Socialismo), avaliando seus aspectos positivos e negativos à luz da fé cristã. Analisa criticamente cada uma delas e defende que a adesão irrestrita a qualquer uma delas se configura em idolatria. Ainda que tenha graus diferentes de severidade, sendo mais simpática ao Liberalismo e mais crítica do Socialismo, tem o mérito de explorar os diversos campos ideológicos fugindo de preconceitos, tais como o interdito de se discutir o Comunismo em determinados círculos – algo bem comum nos Estados Unidos e agora também no Brasil.
- *A política segundo a Bíblia* (Wayne Gruden, 2014) – é uma edição parcial do original em inglês. O título soa categórico, mas o livro se propõe a orientar a visão política dos leitores a partir de três caminhos: 1) declarações bíblicas explícitas; 2) princípios bíblicos; 3) avaliação de fatos relevantes do mundo atual. Ou seja, o ponto de partida é o clássico princípio protestante de que a Bíblia é a única regra de fé e prática. A partir da correta interpretação do texto sagrado será possível voltar-se para o mundo e atuar nele corretamente, inclusive no campo da política.
- *Estado e soberania* (Herman Dooyeweerd, 2014) – outra obra que se insere na tradição neocalvinista holandesa, contém dois ensaios: “A ideia cristã do estado” (1936) e “A disputa sobre o conceito de soberania” (1950). A tradução faz parte de uma espécie de *revival* do neocalvinismo no Brasil, fenômeno que ainda não foi devidamente analisado. Como outros, o livro está vinculado à discussão sobre a cosmovisão cristã e suas relações com a política, mais especificamente, com o Estado.
- *Contra a idolatria do estado* (Franklin Ferreira, 2016) – o livro parte do pensamento desenvolvido por Koyzis: a adesão plena a qualquer ideologia política é idolatria. A partir disso, centra suas forças na crítica da presença do Estado na sociedade, que o autor considera exagerada. A discussão está inserida no debate brasileiro contemporâneo, em que muitos grupos entendem a

“esquerda” simplesmente como defensora de uma “superestatização” da sociedade, enquanto a direita defende a liberdade dos indivíduos, numa clara simplificação conceitual que leva a muitos equívocos.

- *Economia e política na cosmovisão cristã* (Wayne Gruden e Barry Asmus, 2016) - o título evoca assuntos importantes: economia, política e cosmovisão. Trata das relações dos cristãos com o Estado e do melhor modelo econômico, rejeitando o comunismo. Enfim, o objetivo principal é responder como a economia e a política devem ser entendidas à luz da cosmovisão cristã.

O livro de Franklin Ferreira é o único produzido no Brasil, os demais são traduções. Os autores têm um perfil conservador¹⁵⁹, conforme a linha da editora. São obras intelectualmente rigorosas, situadas à direita no espectro político brasileiro, a exemplo da maior parte dos evangélicos. Por outro lado, parecem estar inseridas nas correntes atuais que, conforme seus pares nos Estados Unidos, defendem uma posição liberal na economia e conservadora nos costumes. Considerando as definições históricas de Liberalismo e Conservadorismo, essa união é pobre intelectualmente, mas parece indicar uma releitura conceitual bastante relevante em nossa época.

Conclusão

A produção evangélica sobre política é considerável, mas sua influência ainda precisa ser medida. Merece destaque a forte influência do neocalvinismo holandês, pelos menos em boa parte das obras listadas aqui. Pretendo aprofundar essa investigação, mapear as publicações, analisar o mercado editorial e a circulação de livros. A princípio, entendo que essa produção representa, simultaneamente, a visão atual e o que se pretende difundir. É a cosmovisão evangélica brasileira, sua teologia pública. São novos tempos. O resultado ainda não está claro, mas os dados já foram lançados e a histórica corre rapidamente nesses dias tumultuosos.

Referências

BEZERRA Junior, Carlos Alberto. **Fé cidadã**. São Paulo: Mundo Cristão, 2018.

CAVALCANTI, Robinson. **A igreja, o país e o mundo**. Viçosa, MG: Ultimato, 2000.

¹⁵⁹ É importante distinguir o conservadorismo teológico do político. No caso da editora Vida Nova, porém, parece claro que a linha editorial segue o conservadorismo tanto na teologia quanto na política.

- CAVALCANTI, Robinson. **Cristianismo e política**. Viçosa, MG: Ultimato, 2002.
- COSTA, Antônio Carlos. **Convulsão protestante**: quando a teologia foge do templo e abraça a rua. São Paulo: Mundo Cristão, 2015.
- DOOYEWEERD, Herman. **Estado e soberania**: ensaios sobre cristianismo e política. São Paulo: Vida Nova, 2014.
- DULCI, Pedro. **Fé cristã e ação política**. Viçosa, MG: Ultimato, 2018.
- FERREIRA, Franklin. **Contra a idolatria do Estado**: o papel do cristão na política. São Paulo: Vida Nova, 2016.
- FRESTON, Paul. **Religião e política, sim; Igreja e Estado, não**. Viçosa, MG: Ultimato, 2006.
- GOUDZWAARD, Bob. **Capitalismo e progresso**. Viçosa, MG: Ultimato, 2019.
- GRUDEM, Wayne; ASMUS, Barry. **Economia e política na cosmovisão cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2016.
- GRUDEN, Wayne. **Política segundo a Bíblia**: princípios que todo cristão deve conhecer. São Paulo: Vida Nova, 2014.
- KOYSIS, David. **Visões e ilusões políticas**: uma análise e crítica cristã das ideologias contemporâneas. São Paulo: Vida Nova, 2014.
- LAGO, Davi. **Brasil polifônico**: os evangélicos e as estruturas de poder. São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
- MACEDO, E. **Plano de poder**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.
- MENDONÇA, A. G. O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas. **Revista USP**, n. 67, p. 48-67, 2005. doi: 10.11606/issn.2316-9036.v0i67p48-67.
- SHEHERAZADE, Raquel. **O Brasil tem cura**. São Paulo: Mundo Cristão, 2015.